



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



**Agrupamento de Escolas de Vouzela  
2013/2014**



**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

# ***Avaliação Final do Plano de Ações de Melhoria- Monitorização***

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação**

**(Conhecer para Melhorar)**

**Plano de Ações de Melhoria 2012/2013 – Implementado no ano letivo de 2013/2014**

**julho 2014**

# ÍNDICE

1- Critérios de Priorização das Áreas de Melhoria.....	3
1.1- Tabelas de Priorização das Áreas de Melhoria.....	3
2- Cronograma de Implementação do Plano de Ações de Melhoria em 2013/2014.....	6
3- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM) .....	8

## **Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final**

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

### **1- Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)**

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

#### **1.1-Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria**

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *combinaram-se três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar*.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

**Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV**

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
<b>1</b>	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
<b>2</b>	Nº 11	5	3	5	75	3.º
	N.º 12	5	3	5	75	3.º
	N.º 13	5	3	5	75	3.º
<b>3</b>	N.º 14	5	3	3	45	4.º
<b>4</b>	N.º 15	5	3	3	45	5.º

## 2 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria em 2013/2014

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2013/2014

PRIORIDADE	AM	RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1/ 2	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar;	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	3	- Representante de Ciências Experimentais: Professora de Ciências Naturais - Paula Manuela Tavares.	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	4	- Departamento de Línguas; - Coordenadora da educação pré-escolar; - Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Educadora Margarida Vaz Pinto - Coordenadora da Educação Pré-escolar; - Coordenador do Departamento de matemática e Ciências experimentais - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo;	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Direção do Agrupamento; -Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 7ºano - Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.	X	X	X	X	X	X	X						X	

1	8	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	9	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	10	- Subdiretor: António Girão.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	11	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Processo Contínuo
2	12	- Professora Bibliotecária; - Diretora.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Processo Contínuo
2	13	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Processo Contínuo
3	14	- Direção; - Presidente da Associação de Pais; - CFAE; - Município (parceria).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
4	15	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ação contínua

**Legenda:**

	<b>Vermelho</b> = Acção de Melhoria não implementada
	<b>Amarelo</b> = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	<b>Verde</b> = Acção de Melhoria concluída

### 3- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM):

Balanco Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º1	
- <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> <b>Desenvolvimento da linguagem e a consciência fonológica nas crianças (continuidade)</b>	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré- Escolar	Educadores titulares de grupo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
dezembro de 2013	junho de 2014
4- <b>Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)</b>	
4.1- Atividades Realizadas	
Foram desenvolvidas as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças;</li> <li>- Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças criando o gosto pela leitura;</li> <li>- Exploração de lenga lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras;</li> <li>- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças;</li> <li>- Divisão silábica pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com palmas ou outros sons;</li> <li>- Construção de cartazes com as palavras novas de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente.</li> </ul>	
4.2- Resultados alcançados	
As crianças de um a forma geral demonstram prazer em repetir e identificar rimas e jogos de palavras. Revelam interesse na abordagem à escrita copiando o nome e a data que incluem nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Não se verificaram constrangimentos na implementação destas medidas uma vez que as crianças se mostraram muito recetivas a estas estratégias pedagógicas.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Continuar a desenvolver atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio baseadas na exploração do carácter lúdico da linguagem. Oportunidade de uma maior divulgação dos resultados obtidos junto de toda a comunidade escolar.	
5- Observações	
Atividades a dar continuidade no próximo ano letivo.	

## Balanço Final

### 1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º2

- Melhoria dos resultados escolares:

- Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças (Continuidade)

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré- Escolar	Educadores titulares de grupo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
dezembro de 2013	junho de 2014

### 4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

#### 4.1- Atividades Realizadas

Esta área de conteúdo é considerada transversal, integradora, que enquadra e dá suporte a todas as outras, dado que todas as componentes curriculares deverão contribuir para promover nas crianças atitudes e valores que lhes permitam tornar-se cidadãos conscientes e solidários:

- Continuação do incentivo às famílias para que leiam aos seus filhos, desenvolvendo laços afetivos, o gosto pela leitura e pela cultura;
- Foram promovidas trocas escritas com as famílias com a participação das crianças, particularmente dando conta do comportamento do seu educando e das regras estabelecidas para que sejam seguidas em casa;
- Foi promovida a autonomia no Jardim de Infância e em família;
- Foi promovida a educação para os valores com a participação das famílias.

#### 4.2- Resultados alcançados

- Foi ultrapassada a taxa de sucesso estipulada em 95% como mínimo a alcançar nesta área - (sucesso alcançado 96%);
- A maior parte das crianças apresenta autoconfiança, autoestima, respeito pelos outros, pelos materiais, pela natureza, tem pensamento crítico, conhece valores, revela curiosidade e capacidade criativa.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

O facto de o nível sócio - cultural das famílias não ser muito elevado.

Alguma dificuldade em gerir as situações em que a família não se presta a colaborar para que os resultados sejam otimizados.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

Continuar a apostar na articulação com as famílias no sentido de, em parceria, implementar estratégias de promoção da educação para a cidadania baseada na aquisição de um espírito crítico e da interiorização de valores.

Oportunidade de uma maior divulgação dos resultados obtidos junto de toda a comunidade escolar

#### 5- Observações

## Balço Final

### 1- Designação da Aço de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Aço de melhoria N.º 3

#### - Melhoria dos resultados escolares:

**Promoço da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educaço ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV. Sensibilizaço dos alunos para a atividade experimental.**

#### 2- Coordenador/es da ação

#### 2.1- Equipa operacional

- Representante de Ciências Experimentais:  
Professora de Ciências da Natureza: Paula  
Manuela Tavares.

- Coordenadora da Aço – professora Paula Manuela  
Tavares  
- Professora Rute Gomes.

#### 3- Data de início:

#### 3.1- Data da Conclusão

- setembro de 2013

- junho de 2014

### 4- Avaliação da ação (Ponto de situaço das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

#### 4.1- Atividades Realizadas

Realizaço de atividades experimentais:

Observaço de células ao microscópio;

Flutuaço de objetos

Em grupo : i) Os alunos preveem o comportamento de alguns objetos em água, efetuando o seu registo;

ii) Identificam os materiais necessários à realizaço da atividade experimental;

iii) Identificam - o que vamos medir;  
o que vamos mudar;  
o que vamos manter;

iv) Realizam a atividade experimental;

v) Efetua o registo dos resultados, comparando com as previsões;

vi) Debate das principais conclusões.

Dissoluço de substâncias em água doce;

Em grupo : i) Os alunos preveem o comportamento de algumas substâncias quando adicionadas à água;

ii) Identificam os materiais necessários à realizaço da atividade experimental;

iii) Identificam - o que vamos medir;  
o que vamos mudar;  
o que vamos manter;

iv) Realizam a atividade experimental;

v) Efetua o registo dos resultados, comparando com as previsões;

vi) Debate das principais conclusões.

<p><b>4.2- Resultados alcançados</b></p> <p>Os alunos ficaram mais sensibilizados para as atividades experimentais.</p> <p>Ficaram mais sensibilizados para o trabalho de um cientista.</p> <p>Aprenderam as regras de segurança a cumprir para se poder trabalhar num laboratório.</p> <p>Aprenderam os nomes de algum material de laboratório.</p> <p>Trabalharam com o microscópio.</p> <p>Aprenderam que a unidade fundamental do ser vivo é a célula.</p> <p>Observaram algumas células ao microscópio.</p> <p>Manusearam material de laboratório e cumpriram as regras de segurança em laboratório.</p> <p>Os alunos conseguiram prever o comportamento de alguns objetos em água efetuando o seu registo.</p> <p>Os alunos conseguiram prever o comportamento de algumas substâncias quando adicionadas à água.</p> <p>Identificaram os materiais necessários para a realização das atividades experimentais.</p> <p>Realizaram as atividades experimentais.</p> <p>Efetuaram o registo dos resultados, comparando com as previsões.</p> <p>Debateram com a professora as principais conclusões.</p>
<p><b>4.3- Constrangimentos Sentidos</b> (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</p> <p>Para as atividades realizadas alguns grupos que recebi eram um pouco numerosos o que dificultava a realização das atividades.</p> <p>Não conhecer bem os alunos.</p> <p>Alguns alunos serem demasiado pequenos e não saberem estar.</p>
<p><b>4.4- Aspetos a melhorar</b></p> <p>Grupos mais pequenos (até 10 alunos).</p> <p>O mesmo grupo pelo menos duas/três semanas seguidas (algumas atividades experimentais necessitam de continuidade).</p>
<p><b>5- Observações</b></p> <p>Voltou a sentir -se a necessidade dos grupos serem mais pequenos (até 10 alunos).</p> <p>O mesmo grupo deveria comparecer para as atividades pelo menos duas/três semanas seguidas (algumas atividades experimentais necessitam de continuidade).</p> <p>Os alunos do segundo ano deveriam ainda ser em menor número que os outros grupos dos mais velhos, pois estes demoram mais tempo a saber estar e aprender que o laboratório não é um local para brincar. Os materiais são frágeis e têm que ser manuseados com cuidado e com seriedade.</p> <p>Os alunos do primeiro ano talvez fosse melhor não virem ou só virem no terceiro período, pois na minha opinião ainda não têm maturidade para saberem estar num laboratório de uma forma continuada, como se verificou este ano.</p>

## Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º4

### Melhoria dos resultados escolares:

#### - Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Português

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré- Escolar Coordenador do 1.º Ciclo	Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2013	julho de 2014

#### 4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

##### 4.1- Atividades Realizadas

- Foram realizadas reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo pelos respetivos docentes onde foram ditadas estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo;
  - Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não algumas delas articuladas com o PNL e biblioteca;
  - Foram promovidas sessões de leitura orientada direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura por prazer complementada com atividades expressivas inovadoras, de acordo com os interesses das crianças;
- Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final de cada período.

##### 4.2- Resultados alcançados

- Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância;
- Foi promovida junto das crianças da educação Pré - escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
- Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;
- Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.

##### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

A diferença de calendário escolar relativamente ao início e termo das atividades letivas dos dois ciclos de ensino.

##### 4.4- Aspetos a melhorar

##### 5- Observações

## Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - **Ficha de Ação de melhoria N.º5**

**- Melhoria dos resultados escolares:**

**- Articulação (continuidade) entre Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.**

**2- Coordenador/es da ação**

**2.1- Equipa operacional**

Educadora Margarida Vaz Pinto  
Coordenadora da Educação Pré- Escolar  
Coordenador do 1.º Ciclo

Educadores de Infância e  
Professores do 1.º Ciclo

**3- Data de início:**

**3.1- Data da Conclusão**

setembro de 2013

julho de 2014

**4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)**

**4.1- Atividades Realizadas**

- Foram realizadas reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo pelos respetivos docentes onde foram ditadas estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo;
- Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não;
- Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final de cada período.

**4.2- Resultados alcançados**

- Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância;
- Foi promovida junto das crianças da educação Pré - escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais
- Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;
- Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.

**4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)**

**4.4- Aspetos a melhorar**

Promover e desenvolver um leque mais alargado de atividades/intervenções no sentido de melhorar as aquisições nesta área/disciplina e otimizar ainda mais as estratégias de articulação.

**5- Observações**

## Balço Final

1- Designação da Aço de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Aço de melhoria N.º 6

### - Melhoria dos resultados escolares:

#### Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º Ciclos;

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Professores que lecionaram o 4º ano do 1º ciclo e Ana Catarina Pinto 2º ciclo e representante de disciplinar Fátima Rocha.	Professores do 1º ciclo (4º ano) e professores do 2º ciclo (5º ano).
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo de 2013/2014	Fim do ano letivo de 2013/2014
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)	
4.1- Atividades Realizadas	
Foram realizadas duas reuniões	
4.2- Resultados alcançados	
Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram: <ul style="list-style-type: none"><li>• As dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5º ano e consequentemente os conteúdos a que os professores do 1º ciclo deveriam dar mais ênfase. Definir estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela matemática;</li><li>• Discussão dos novos programas e respetiva sequencialidade;</li><li>• As dificuldades/ facilidades relativas aos alunos que vão frequentar este ano o 5º ano e sua distribuição pelos grupos de desenvolvimento diferenciado, mediante o perfil definido. Também, foram feitas propostas de alunos para frequência do apoio ao estudo nesta disciplina e para os alunos que necessitam de um apoio individualizado devido às elevadas dificuldades já por estes revelados;</li></ul> Houve uma maior abertura, por parte dos intervenientes, na abordagem de todos os assuntos referenciados, o que torna estas reuniões muito eficazes. Ao analisar os resultados do sucesso académico, foi visível o aumento de percentagem dos alunos que mantem a nota atribuída no 4º ano, acima dos 50% com exceção dos alunos integrados na turma 5ºC e verificam-se subidas na nota atribuída anteriormente em 30% dos alunos, com exceção dos alunos integrados na turma 5ºC, em que as descidas foram superiores à manutenção, (Esta turma era composta por alunos oriundos de Vouzela (7), de Queirã (6), de Fataunços (4) e alunos transferidos de outros agrupamentos).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Neste momento, verifica-se que os constrangimentos estão diluídos, existindo uma grande abertura mental de discussão dos diferentes pontos de vista, procurando-se consenso nas estratégias que permitam o sucesso dos nossos alunos. Uniformização da linguagem matemática, ainda tem que ser mais aperfeiçoada.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Deve-se continuar a fazer as reuniões com a presença dos professores que lecionaram o 4º ano, porque ganha-se tempo no conhecimento dos alunos, permitindo pôr em prática estratégias de combate ao insucesso mais cedo. Aferição da linguagem específica da matemática.	
5- Observações	

## Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º7

**- Melhoria dos resultados escolares:**

**- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º Ciclos.**

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Ana Catarina Sousa Pinto	Professores que lecionaram o 6ºano Professores que lecionaram o 7ºano
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo de 2013/2014	Fim do ano letivo de 2013/2014

**4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)**

#### 4.1- Atividades Realizadas

Foi realizada uma reunião.

#### 4.2- Resultados alcançados

Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram:

- Foram fornecidas informações detalhadas sobre o aproveitamento dos alunos ao longo do 2º ciclo, bem como nos resultados obtidos por estes nos exames nacionais;
- Proposta que, no início do 7º ano, os alunos oriundos do grupo C usufruíssem de apoio na disciplina;
- Não foi feita a discussão dos novos programas e respetiva sequencialidade; No entanto, na análise dos resultados dos alunos, na comissão de avaliação do sucesso escolar, verificou-se que os alunos que frequentaram este ano letivo o 7ºano, foi visível que percentagem dos alunos que mantem a nota atribuída no 6º ano, a saber 59,1%; as descidas correspondem a 22,7% (que é inferior ao ano anterior 38,5%) e verificaram-se subidas na nota atribuída anteriormente em 18,2% dos alunos. Assim, podemos concluir que os nossos alunos, apesar de deixam de estar agrupados por competências (grupos de desenvolvimento diferenciado) para estarem integrados numa turma, tiveram um bom desempenho.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Verificou-se que os professores indicados para esta reunião, não estavam informados sobre o assunto a ser tratado, pois eram novos na escola secundaria. Os professores do 7ºano conhecem mal o programa do 2º ciclo. Não mostram disponibilidade para fazer uma reflexão sobre os conteúdos de sequencialidade entre o 6º e o 7ºanos.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos.

#### 5- Observações

## Balanço Final

### 1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 8

#### - Melhoria dos resultados escolares:

#### - Articulação entre os 1º e 2º ciclos –Português

#### 2- Coordenador/es da ação

#### 2.1- Equipa operacional

Departamento de Línguas;  
- Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.

- Docentes dos 1.º e 2.º ciclos de Português.

#### 3- Data de início:

#### 3.1- Data da Conclusão

Ao longo do ano escolar e de acordo com a planificação individual de cada professor / turma.

Final do ano (junho de 2014).

### 4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

#### 4.1- Atividades Realizadas

Em primeiro lugar foi selecionada a obra e o respetivo autor a trabalhar. Assim, em reunião de Conselho de Docentes, realizada no dia 13 de janeiro de 2014, ficou acordado trabalhar "A Maior flor do Mundo" de José Saramago.

Depois de definida a obra e respetivo autor foi apresentada a decisão aos restantes colegas do 1º ciclo que ratificaram a decisão.

Em seguida cada professor, na sua turma e na sua sala de aula e de acordo com a sua planificação diária procurou desenvolver as seguintes tarefas:

1. Leitura da referida obra, na íntegra, em todas as turmas;
2. Visionamento do filme/vídeo referente à obra em causa;
3. Análise e discussão dos diferentes elementos constituintes do livro (capa, contracapa, guardas ...);
4. Análise e discussão do percurso literário do autor;
5. Análise e discussão da obra através da elaboração e respetiva resolução de fichas de trabalho específicas;
6. Reconto oral, escrito e através de ilustrações da obra;
7. Partilha do material produzido entre as escolas do agrupamento;
8. Divulgação dos trabalhos, realizados na sala de aula, no jornal escolar;
9. Participação dos Encarregados de Educação.
10. Recurso às Tic;
11. Avaliação da atividade em conselho de docentes.

#### 4.2- Resultados alcançados

De acordo com a envolvimento demonstrada pelos alunos e professores, os resultados alcançados parecem ser positivos; Assim, destacamos:

Verificou-se um forte apelo aos valores como: amor, amizade, felicidade, partilha...

Obra foi promotora de atividades de reflexão;

Foi possível desenvolver o gosto pela leitura;

Foi possível desenvolver competências de oratória e de literacia;

Conseguiu-se ainda promover obras de literatura para a infância.

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)**

A extensão dos programas e o próprio calendário escolar fazem com que a exigência do trabalho curricular deixe poucos momentos para um trabalho mais aprofundado.

#### **4.4- Aspectos a melhorar**

Reforço de trabalho no domínio da leitura e escrita de textos, com particular incidência na compreensão.

#### **5- Observações**

Uma vez mais, os docentes manifestaram interesse pelas atividades concretizadas na medida em que foram ao encontro das necessidades dos alunos e, desta forma, foi possível, na grande maioria dos casos desenvolver as competências programadas de forma motivante.

Por outro lado, foi possível, uma vez mais, divulgar a literatura portuguesa e os seus autores que, no presente caso, correspondeu a um laureado com o prémio Nobel da Literatura.

Desta forma propõe-se a continuação da aplicação desta ação de melhoria no próximo ano letivo.

## Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 9

**- Melhoria dos resultados escolares:**

**- Articulação (continuidade) entre 2º e 3º ciclos – Português**

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
-Departamento de Línguas -Docentes de Português do 3º Ciclo	-Docentes do 2º e do 3º Ciclo
3- Data de início	3.1- Data da Conclusão
- setembro 2013	- Julho 2014

**4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)**

### 4.1- Atividades Realizadas

A reunião de articulação entre 2º e 3º ciclos teve lugar a 9 de setembro e contou com a presença dos professores que lecionaram Português no 6º ano e os que iriam lecionar a disciplina no 7º ano. Partilhar informações e experiências por forma a potenciar o trabalho a realizar no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua na transição entre ciclos constituiu o objetivo primeiro do encontro.

Nesse encontro, foi traçado o retrato detalhado dos alunos que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades evidenciadas, às potencialidades a desenvolver, às características fundamentais relevantes. Os alunos com necessidades educativas especiais foram alvo de particular atenção, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, condições especiais de avaliação, tutorias...).

Foi fornecido o sumário das atividades realizadas ao nível dos diversos domínios, com especial ênfase nas relacionadas diretamente com a promoção da leitura.

Os conteúdos programáticos que foram lecionados de forma menos aprofundada, como tal, a requererem atenção especial, foram identificados.

Foram dados a conhecer os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa (Provas Finais).

Ao longo do ano letivo, manteve-se e cumpriu-se o objetivo de promover o contacto com a leitura e o estudo de textos e obras da literatura nacional e universal – da tradição popular, adaptações de clássicos, textos integrais...Foram inúmeras as obras lidas e trabalhadas (ver atas das reuniões de departamento de 09/04 e 30/06), quer as constantes da lista da *Educação Literária*, quer outras que, pela sua relevância, adequação ou qualidade, alargaram horizontes, estimularam o gosto pela(s) leitura(s), criaram melhores leitores, potenciaram o desenvolvimento de competências nos diversos domínios. As atividades da Semana da Leitura (em março) foram, sem dúvida, propiciadoras deste contacto intenso e estimulante com os livros, a leitura e a Língua Portuguesa, cujos 800 anos de vida constituíram, aliás, o mote das comemorações.

A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se nos três números do jornal "Lápis Escritor", onde a participação dos discentes foi recorrente, abundante e de qualidade, e na participação em concursos literários nacionais, de que são exemplo o concurso promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, "Para Bem Crescer, Bem Terás de Comer" (cerca de quarenta trabalhos de reconhecida qualidade, numa colaboração com o PES - Programa de Educação para a Saúde) e "A Minha Melhor Carta", promovido pelos CTT.

Ao longo do ano letivo, foi feito, em sede de reuniões de departamento, um trabalho sistemático de consulta e estudo dos programas de Português dos diferentes ciclos de escolaridade, com vista ao seu conhecimento aprofundado, no sentido de potenciar a operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização.

### 4.2- Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização (atividades, metodologias, estratégias...),

como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano;

- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução atingido.
- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º ciclo uma melhor compreensão das "virtudes" e dos "vícios" dos alunos que recebem.
- Uma mais vasta e melhor cultura literária.
- 91,1% de sucesso à disciplina na avaliação interna (82,1% nas Provas Finais).
- Comparando os resultados do final do 6º ano (2012/2013) com os resultados do final do 7º ano (2013/2014) na disciplina de Português, num universo de 44 alunos saídos da Escola Básica que frequentaram o 7º ano, constata-se que:
  - 20,5% (9 alunos) subiram a nota (23,1% no ano anterior);
  - 65,9% (29 alunos) mantiveram a nota (63,1% no ano anterior);
  - 13,6% (6 alunos) baixaram a nota (13,8% no ano anterior).

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)**

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...).
- Falta de tempo para atividades de leitura "descomprometida", tendo em conta a carga horária dos alunos, as suas obrigações académicas, a avaliação externa.
- O calendário das Provas Finais de Ciclo.
- As políticas de austeridade, que afetam sobretudo os alunos com necessidades educativas especiais.

#### **4.4- Aspetos a melhorar**

- Todos os negativos ou menos bons referidos nos pontos anteriores.

#### **5-Observações**

Os professores de Português do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º ciclo sempre que estes o solicitarem, a fim de lhes prestarem todas as informações e esclarecimentos que entendam relevantes e para as quais os primeiros tenham respostas, naturalmente.

## Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 10

### - Melhoria dos resultados escolares: As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação

<b>1- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Subdiretor: António Girão	Docentes do 1.º e 2.º CEB / Equipa da BE
<b>2- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
outubro de 2013	13 de junho de 2014

3- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

#### 4.1- Atividades Realizadas

- . Ações de sensibilização para a utilização das ferramentas tecnológicas por parte de docentes e discentes;
- . Ações de formação no âmbito do utilizador;
- . Utilização dos computadores / quadros interativos / materiais audiovisuais ( Escola Virtual ...) em alguns dos estabelecimentos do 1.º CEB e no 2.º CEB;
- . Promoção da utilização , por parte dos docentes, da utilização da plataforma WEDUC , da ESCOLA VIRTUAL ( Porto Editora ) e da página Web do AE de Vouzela;
- . Utilização da Sala de Informática, em atividades letivas do 2.º Ciclo;
- . Promoção da informação/ envio de trabalhos através do e-mail docentes - discentes e discentes - docentes;
- . Recurso a utilização do computador pelos docentes/discentes da educação especial e dos apoios educativos;
- . Apoio à pesquisa / elaboração de trabalhos Equipa da BE e docentes das aulas de Apoio às Línguas e de Matemática.

#### 4.2- Resultados alcançados

Com as ações promovidas, grande parte delas, já realizadas anteriormente, mas, durante este ano letivo, incrementadas de forma mais sistemática, pensamos ter-se verificado uma utilização mais qualitativa das ferramentas tecnológicas, sobretudo ao nível do 2.º CEB. De salientar, neste ponto a ação desenvolvida pela equipa da BE junto dos alunos que frequentaram a Biblioteca e dos docentes que lecionaram a Área de Cidadania e de Apoio ao Estudo que recorreram várias vezes à Sala de Informática.

No 1.º CEB, apesar de, essencialmente, em alguns casos, com a utilização do Escola Virtual da Porto Editora e dos quadros interativos, ter havido alguma dinâmica na utilização dos meios informáticos, continuamos a considerar que o recurso às ferramentas, sobretudo, dos computadores em sala de aula é muito insipiente.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- . Falta de formação de vários docentes na utilização das TIC;
- . Dificuldade em, termos logísticos e operacionais de pôr ao dispor dos estabelecimentos, fora da Escola Sede, computadores portáteis;
- . Desconhecimento, de grande parte dos alunos, de noções básicas do funcionamento das TIC;
- . Falta de recursos humanos para apoio à implementações das ações programadas e de acompanhamento /apoio aos docentes;
- . Deficiente funcionamento da internet nos estabelecimentos do 1.º CEB.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

Necessidade dos docentes frequentarem ações de formação na área das novas tecnologias, de modo a poderem acompanhar as mudanças constantes e , assim, aproveitarem as imensas virtualidades de que são colocadas ao serviço do processo ensino/aprendizagem;  
Aumentar os recursos humanos para prestar um acompanhamento /apoio mais sistemático às ações desenvolvidas;  
Melhorar o serviço de internet, sobretudo nos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB.

#### 5- Observações

- . Consideramos que esta ação de melhoria deverá ser continuada no próximo ano letivo e terá de se estabelecer um maior e mais eficiente acompanhamento/apoio no "terreno" das ações desenvolvidas, com o risco de continuarmos a não ultrapassar as dificuldades detetadas ano após ano.

## Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 11

- Ação para a aprendizagem, em pesquisa de informação, o tendo a *internet* como ferramenta de acesso;  
- Aprendizagem na elaboração de trabalhos. (MABE)

<b>2- Coordenadora da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Professora Bibliotecária	Professores de História e Geografia de Portugal, de Educação para a Cidadania e professora bibliotecária
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
março de 2014	maio de 2014

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

### 4.1- Atividades Realizadas

Sessão de formação em pesquisa de informação Todas as turmas do 5º ano);  
Sessão de formação para a elaboração de trabalhos;  
Pesquisa de informação seguindo o método *Big Six*;  
Elaboração de trabalhos;  
Apresentação oral dos trabalhos.

### 4.2- Resultados alcançados

Produção de trabalhos escritos, a partir de ferramentas disponíveis *on-line*.

### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Existência de computadores em número insuficiente para trabalhos individuais, na biblioteca escolar;  
Computadores, na sala de TIC, inoperacionais, na sua grande maioria.

### 4.4- Aspetos a melhorar

Dotar a sala de TIC ou a Biblioteca escolar com meios informacionais e tecnológicos capazes de permitir a rendibilização, quer dos espaços, quer do tempo disponível para a realização deste tipo de ação (que é escasso).

### 5- Observações

Ação muito proveitosa para iniciação dos alunos na literacia de informação.

## Balço Final

### 1- Designação da Aço de Melhoria/ Prioridade **Ficha de Aço de melhoria N.º 12**

**- Articulação (continuaço) da Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão para afetaço de verbas e executar essas mesmas açoes. (MABE)**

#### 2- Coordenadora da açao

Professora bibliotecária

#### 2.2- Equipa operacional

Direção

Conselho administrativo

#### 3- Data de início:

outubro de 2013

#### 3.1- Data da Conclusão

maio de 2014

### 4- Avaliação da açao (Ponto de situaço das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

#### 4.1- Atividades Realizadas

Contactos verbais com a Direção.

#### 4.2- Resultados alcançados

Sempre que necessário, os contactos efetuados com a diretora surtiram efeito na aquisição de mobiliário, fundo documental e outros materiais de uso corrente. Não foi disponibilizada uma verba específica.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Inexistência de fundos disponíveis afetos à biblioteca escolar.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

Ultrapassar a falta de verbas e dotar a biblioteca de autonomia financeira.

#### 5- Observações

## Balço Final

### 1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 13

#### - Formação de utilizadores da Biblioteca (MABE)

##### 2- Coordenadora da ação

Professora bibliotecária

##### 2.1- Equipa operacional

Professores de português, turmas do 5º ano, professora bibliotecária

##### 3- Data de início:

outubro de 2013

##### 3.1- Data da Conclusão

novembro de 2013

#### 4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

##### 4.1- Atividades Realizadas

Numa primeira fase, a professora bibliotecária, em reuniões do departamento de Línguas, apresentou a intenção de trabalho colaborativo com vista a uma maior articulação curricular e rendibilização de recursos;

Numa fase posterior foram agendadas e planificadas ações concretas de trabalho colaborativo em que prevaleceu o fomento de competências nos alunos a nível das literacias;

Sessão de formação para utilizadores da biblioteca;

Visitas guiadas, à biblioteca.

##### 4.2- Resultados alcançados

-Conhecimento e utilização de todas as valências da Biblioteca;

- Maior utilização do espaço;

- Melhorada a articulação curricular;

- Potenciados os recursos existentes na Biblioteca.

##### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Escassez de tempo, dos docentes, para planificar atividades em conjunto e, dos alunos, para frequentar a biblioteca.

##### 4.4- Aspetos a melhorar

Trabalho colaborativo entre os docentes e a equipa da biblioteca.

##### 5- Observações

Ação muito proveitosa para iniciação dos alunos na utilização da biblioteca.

## Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - **Ficha de Ação de melhoria N.º14**

**- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.**

<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção;</li> <li>- Presidente da Direção Associação de Pais;</li> <li>- CFAECDL;</li> <li>- Município (parceria);</li> <li>- ASSOL;</li> <li>- Centro de Saúde;</li> <li>- Liga Portuguesa Contra o Cancro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AEV;</li> <li>- Município → Gabinete da Educação e da Rede Social;</li> <li>- Formadores internos e externos;</li> <li>- Associação de Pais;</li> <li>- Pais e encarregados de educação;</li> <li>- Pais em Rede;</li> <li>- CFAE.</li> </ul>
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
setembro 2013.	Fim do ano letivo - julho 2014.
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>1 - "Educação Financeira"- AEV/Município - dirigida a todos os pais/Encarregados de Educação do AEV. - 1.º Período;</p> <p>2- Sessões de esclarecimento para pais/encarregados de educação: -Centro Escolar de Queirã: "O uso racional de medicamentos"- Farmácia Vieira - Queirã. - Final do 2.º Período.</p> <p>- "Proteção Solar" - Farmácia Teixeira - Vouzela. Final do 2.º Período - Sede do AEV - 24 de maio 2014;</p> <p>- Ação de sensibilização " Higiene Corporal e Cuidados de Prevenção Contra os Parasitas" - Centro Escolar de Moçâmedes - Farmácia de Bodiosa 3.º período;</p> <p>3- Formação para pais com alunos com Necessidades Educativas Especiais ao longo de todo o 2.º Período - dinamizado por "Pais em Rede da região de Lafões;</p> <p>4 -- "5.º Ano : uma transição positiva" - Psicóloga do AEV, dirigida a pais/encarregados de educação de educandos que irão frequentar o 5.º ano; - sede do AEV;</p> <p>5 - "Conferência: Esbater as diferenças, realçar as igualdades"- Associação de Pais do AEV, dirigida a toda a comunidade escolar e educativa direcionada especificamente para famílias com filhos com Necessidades Educativas Especiais - Auditório Municipal. - 3.º Período.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação/articulação ativa e assídua dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Aprofundamento de conhecimentos;</li> <li>- Sensibilização para novas temáticas;</li> <li>- Colaboração/Coodinamização em projetos do AEV;</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de tempo por motivos profissionais para dar continuidade às formações de média/longa formação;</li> <li>- Deficitária rede viária pública.</li> </ul>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Débil cultura de participação no processo educativo, nomeadamente na escola sede.</li> </ul>	
<b>5- Observações</b>	

## Balanço Final

### 1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 15

#### - Impacto do AEV na sociedade

<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
- Direção.	- AEV; - Parceiros do AEV; - Associação de Pais; - Pais e encarregados de educação.
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
setembro 2013	Fim do ano letivo - julho de 2014

### 4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

#### 4.1- Atividades Realizadas

- Veiculação da informação das atividades do AEV para além dos meios utilizados, nomeadamente Conselho Geral, Equipa de Autoavaliação, Página WEB do AEV, página WEB do Município;
- Divulgação com mais antecedência e por diferentes meios as atividades fora do horário de trabalho dos pais, sempre que possível, e de acordo com o calendário laboral;
- Trabalho, sempre que possível, em parceria com os parceiros locais: reuniões nomeadamente para organização de atividades locais: Juntas de Freguesia, Município, Associação de pais do AEV, Associações Culturais e Recreativas do concelho, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Estabelecimentos de ensino e educação do Concelho, ASSOL, Farmácias do concelho, Centro de Saúde, GNR/Escola Segura, Empresas locais.

#### 4.2- Resultados alcançados

- Visibilidade do trabalho desenvolvido pelo AEV junto da comunidade educativa;
- Envolvimento das instituições locais: trabalho em rede;
- Enriquecimento dos projetos educativos através da participação dos parceiros nos mesmos;
- Parceria do AEV com as Juntas de Freguesias: disponibilização de recursos humanos e logísticos;
- Parceria com o Município nas vertentes de recursos humanos e materiais.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de disponibilidade, motivada pelo aumento do horário de trabalho;
- Burocratização do sistema administrativo público;
- Alguma desmotivação face a constrangimentos impostos pela tutela.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

### 5- Observações

**Data: 11 de julho de 2014**

**A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação**

Rita Maria Alexandrina Mendes Rebelo

**Parecer do Conselho Pedagógico**

**Data: 14 de julho de 2014**

  
[Signature]

**Conselho Geral**

**Data. 16 de julho de 2014**

[Signature]